CGTP convoca manifestação nacional contra a austeridade **[1]**

por RVP



CGTP-IN esclarece interpretação relativa ao corte dos subsídios

O Governo está a fazer um jogo de palavras para enganar os portugueses aos quais roubou os subsídios de férias e de natal de 2012. Quando fala em devolver o Governo mente, porque não vai devolver coisa nenhuma. O que quer dizer é, simplesmente, que em 2013, pretende sonegar um subsídio, dos dois que tinha decidido retirar e o Tribunal Constitucional anulou por inconstitucionalidade.

Em circunstância alguma o Governo prevê devolver, de facto, os valores roubados aos referidos cidadãos.

CGTP-IN apresenta propostas para evitar sacrifícios e a destruição da economia

1 - Criação de uma taxa sobre as transacções financeiras [2]
A criação de um novo imposto, com uma taxa de 0,25%, a incidir sobre todas as transacções de valores mobiliários independentemente do local onde são efectuadas (mercados regulamentados, não regulamentados ou fora de mercado), excepcionando o mercado primário de dívida pública. Esta medida permitirá arrecadar uma receita adicional de 2.038,9 milhões de euros.

2 - Introdução de progressividade no IRC [3]
A criação de mais um escalão de 33,33% no IRC para empresas com volume de negócios superior a 12,5 milhões de euros, de forma a introduzir o critério de progressividade no imposto. A incidência deste aumento é inferior a 1% do total das empresas. Esta medida permitirá arrecadar uma receita adicional de 1.099 milhões de euros

3 - Sobretaxa de 10% sobre os dividendos distribuídos [4]
A criação de uma sobretaxa média de 10% sobre os dividendos distribuídos, incidindo sobre os grandes accionistas (de forma a garantir um encaixe adicional de 10% sobre o total de dividendos distribuídos), com a suspensão da norma que permite a dedução constante sobre os lucros distribuídos (art. 51º do CIRC), o que permite às empresas que distribuem dividendos deduzir na base tributável esses rendimentos desde que a entidade beneficiária tenha uma participação na sociedade que distribui pelo menos 10% do capital. Esta medida permitirá arrecadar uma receita adicional de 1.665,7 milhões de euros.

4 – Combate à Fraude e à Evasão Fiscal [5]
A fixação de metas anuais para a redução da economia não registada, com objectivos bem definidos e a adopção de políticas concretas para a sua concretização. Esta medida permitirá arrecadar uma receita adicional de 1.162 milhões de euros.

CGTP-IN APRESENTA PROPOSTAS PARA EVITAR SACRIFÍCIOS E A DESTRUIÇÃO DA ECONOMIA	Receita fiscal adicional (milhões de euros)
Criação de uma taxa de 0,25 sobre as transacções financeiras	**2.038,9**
Criação de um novo escalão na taxa de IRC	**1.099,0**
Tributação adicional dos dividendos	**1.665,7**
Combate à Fraude e Evasão Fiscal	**1.162,9**
Total	**5.966,5**

Fontes
CGTP-IN - Comunicado à Imprensa n.º 075/12 [6]

CGTP-IN - Propostas para evitar sacrifícios e a destruição da economia [7]

Artigo baseado em informação proveniente de movimentos sociais.
Secção: notícia [8]
Etiquetas: greves [9]
CGTP-IN [10]

Source URL:https://www.afolha.pt/node/22?page=19

Links
[1] https://www.afolha.pt/noticias/cgtp [2]
http://cgtp.pt/images/stories/imagens/2012/09/PROPOSTAS_ECONOMIA01.pdf [3]
http://cgtp.pt/images/stories/imagens/2012/09/PROPOSTAS_ECONOMIA02.pdf [4]
http://cgtp.pt/images/stories/imagens/2012/09/PROPOSTAS_ECONOMIA03.pdf [5]
http://cgtp.pt/images/stories/imagens/2012/09/PROPOSTAS_ECONOMIA04.pdf [6]
http://cgtp.pt//index.php?option=com_content&task=view&id=2858&Itemid=1 [7]
http://cgtp.pt//index.php?option=com_content&task=view&id=2851&Itemid=1 [8]
https://www.afolha.pt/taxonomy/term/2 [9] https://www.afolha.pt/etiquetas/greves [10]
https://www.afolha.pt/etiquetas/cgtp